

# Relatório Anual de Atividades

JUNHO 2016 A JUNHO 2017



**IBRAM** *40 anos*  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO  
Brazilian Mining Association  
Câmara Mineira de Brasil

# Governança

## Diretoria Executiva

Diretor-Presidente  
**Walter Batista Alvarenga**

Diretor de Assuntos Minerários  
**Marcelo Ribeiro Tunes**

Diretor de Assuntos Ambientais  
**Rinaldo César Mancin**

Diretor Administrativo e Financeiro  
**Ary Pedreira**

Diretor de Comunicação  
**Paulo Henrique Leal Soares**

## Conselho Diretor do IBRAM

Presidente do Conselho – Vale  
**Clovis Torres Junior** – Titular

Vice-Presidente do Conselho – Embú S.A.  
Engenharia e Comércio  
**Luiz Eulálio Moraes Terra** – Titular

## CONHEÇA NOSSO NOVO PORTAL DA MINERAÇÃO:



[www.portaldaminerao.com.br](http://www.portaldaminerao.com.br)

## Conselheiros

**Anglo American Níquel Brasil Ltda.**  
Ruben Marcus Fernandes – Titular  
José Flávio Gouveia – Suplente

**Anglogold Ashanti Ltda.**  
Camilo de Lelis Farace – Titular  
José Margalith – Suplente

**Companhia Siderúrgica Nacional – CSN**  
Benjamin Steinbruch – Titular  
Luiz Paulo Teles Barreto – Suplente

**Copelmi Mineração Ltda.**  
Cesar Weinschenck de Faria – Titular  
Carlos Weinschenck de Faria – Suplente

**Embú S.A. Engenharia e Comércio**  
Daniel Debiazzi Neto – Suplente

**Gerdau Açominas Brasil S.A.**  
Aloysio Antonio Peixoto de Carvalho – Titular  
Francisco de Assis Lafetá Couto – Suplente

**Kinross Brasil Mineração S.A.**  
Antonio Carlos Saldanha Marinho – Titular  
Ricardo Rodrigues dos Santos – Suplente

**Mineração Rio do Norte S.A. – MRN**  
Silvano de Souza Andrade – Titular  
Eduardo Emmanuel Figueiredo – Suplente

**Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – MBR**  
Edmundo Paes de Barros Mercer – Titular  
Solange Maria Santos Costa – Suplente

**Samarco Mineração S.A.**  
Roberto Lúcio Nunes de Carvalho – Titular  
Maury de Souza Junior – Suplente

**Vale**  
Salma Torres Ferrari – Titular  
José Ribamar Brasil Chehebe – Suplente  
Alberto Ninio – Titular  
Silmar Magalhães Silva – Suplente  
Lúcio Flavo Gallon Cavalli – Suplente

**Votorantim Metais S.A.**  
Jones Belther – Titular  
Guilherme Simões Ferreira – Suplente

**ENDEREÇOS IBRAM:** IBRAM Brasília – SHIS QL 12 CONJUNTO 0 (ZERO) CASA 04 – Lago Sul – CEP: 71.630-205 – Brasília/DF – (61) 3364-7272 / (61) 3364-7200 – E-mail: [ibram@ibram.org.br](mailto:ibram@ibram.org.br) | IBRAM Minas Gerais – Rua Alagoas, 1270, 10º andar – Funcionários – CEP: 30130-168 – Belo Horizonte/MG – (31) 3223-6751 – E-mail: [ibram.mg@ibram.org.br](mailto:ibram.mg@ibram.org.br) | IBRAM Amazônia – Travessa Rui Barbosa, 1536 - B. Nazaré – CEP: 66035-220 - Belém/PA – (91) 3230-4066 – E-mail: [ibram.amazonia@ibram.org.br](mailto:ibram.amazonia@ibram.org.br)

# Relatório Anual de Atividades

JUNHO 2016 A JUNHO 2017



**IBRAM** *40 anos*  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO  
Brazilian Mining Association  
Câmara Mineira de Brasil







## Apresentação

Os anos de 2016 e 2017 têm sido marcados por inúmeros acontecimentos econômicos e políticos que contribuíram para uma mudança significativa em todo o cenário brasileiro e também mundial. Os desafios continuam os mesmos: atrair investimentos, garantir o cumprimento dos contratos e a segurança jurídica das empresas que possuem negócios no País. Nesse sentido, temos a certeza que nosso Instituto completa 40 anos engajado cada vez mais em defender as principais bandeiras do setor mineral brasileiro.

Estamos em busca de caminhos que nos levem a um novo ciclo ascendente de produção e vendas, tanto no mercado interno quanto externo. A meta é superar uma série de obstáculos para melhorar a competitividade internacional e, assim, gerar mais benefícios à sociedade.

O Brasil precisa exatamente disso: conhecer e replicar os bons exemplos em gestão, em produção, em resultados que se desenvolvem em seu território. E nada melhor do que a indústria da mineração ser referência nesse esforço de estimular outros setores a buscar o aperfeiçoamento empresarial.

Nessa nova gestão, que teve início também com a criação de uma nova diretoria – de Comunicação – trabalhamos em busca do fortalecimento da imagem da indústria mineral. Sabemos que o setor tem muito espaço para crescer e se desenvolver, mas precisa contar com a compreensão e o apoio da sociedade e de seus representantes públicos para chegar a isso. O nosso desafio continua a ser ressignificar a mineração.

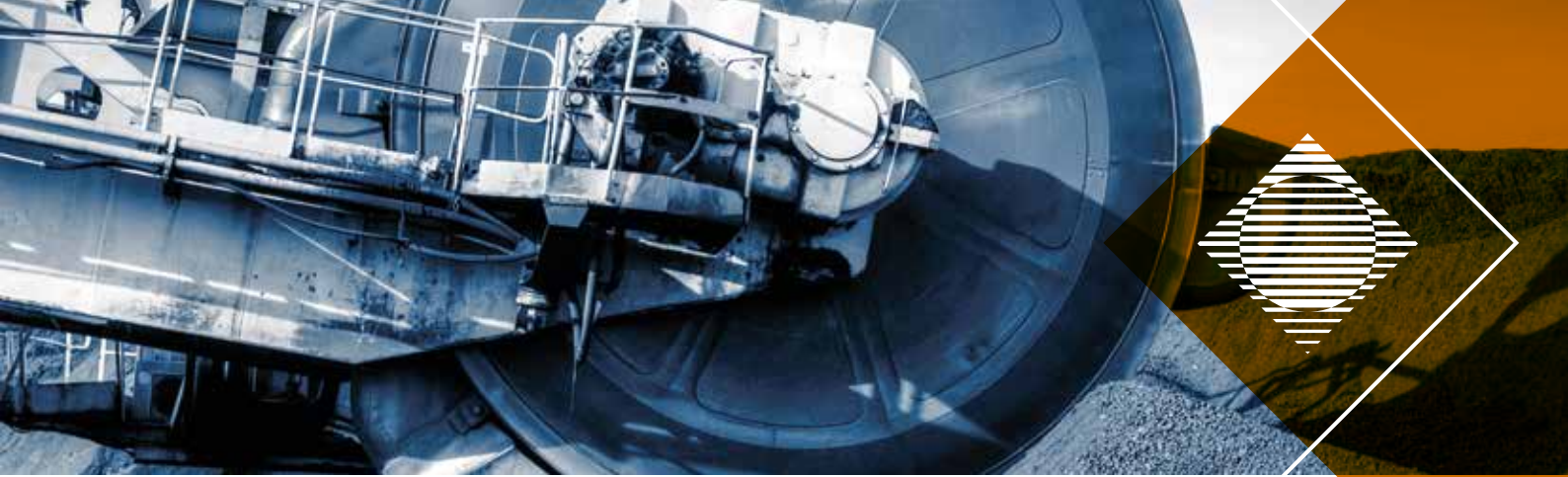
Há um excesso de burocracia em todos os processos; leis e regras que deveriam ser revistas; tributos e encargos que poderiam ser eliminados e nossas empresas não podem suportar mais aumento em seus custos. Somente poderemos vislumbrar soluções para este conjunto de desafios que temos à nossa frente se houver harmonia, união e convergência entre as empresas de mineração.

Nosso compromisso, renovado diariamente, tem sido atuar para ampliar a força da voz da mineração empresarial brasileira.

**Walter Batista Alvarenga**  
**Diretor-Presidente do IBRAM**







# Sumário

1. Ações Institucionais.....	9
1.1. Foco.....	9
1.2. Principais Proposições Apoiadas e Acompanhadas pelo IBRAM .....	12
1.3. IBRAM Minas Gerais e Amazônia .....	15
1.4. Entidades Parceiras .....	16
1.5. Assuntos Ambientais .....	16
1.6. Programas .....	19
1.7. Comitê Técnicos .....	21
2. Promoção de Eventos .....	23
2.1. World Mining Congress (WMC 2016) .....	23
2.2. Comemoração dos 40 anos do IBRAM .....	24
2.3. Seminário de Gestão de Segurança de Barragens .....	25
2.4. 3º Congresso Internacional de Direito Minerário (DIRMIN) .....	26
2.5. Exposição Internacional de Mineração (EXPOSIBRAM 2017) .....	27
2.6. Presença do IBRAM em eventos da Mineração .....	28
3. Publicações .....	29
3.1. Panorama da Mineração em Minas Gerais .....	29
3.2. Livros de Trabalhos do World Mining Congress .....	30
3.3. Guias da MAC sobre gestão de rejeitos na mineração .....	30
4. Financeiro .....	31
5. Dados Setoriais .....	33
5.1. Produto Interno Bruto (PIB) .....	33
5.2. Balança Comercial .....	34
5.3. Produção Mineral Brasileira .....	35
5.4. Empregos .....	35









# 1. Ações Institucionais

## 1.1. Foco

A situação econômica desafiadora que o País vem enfrentando nos últimos anos fez o Instituto Brasileiro de Mineração concentrar ações para buscar remover obstáculos ao crescimento da indústria mineral brasileira. Além de procurar apoiar as empresas associadas em ações em diferentes esferas do poder público, o Instituto participou ativamente junto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) das discussões sobre as Reformas Estruturais, como Previdenciária, Trabalhista e Tributária, em andamento no Congresso Nacional. Isto porque para o IBRAM, o fortalecimento da indústria da mineração está diretamente relacionado à retomada do desenvolvimento econômico e social, com geração de emprego e renda. O Instituto acredita que a aprovação das reformas é fundamental para que o País volte ao caminho do desenvolvimento e para o aumento da competitividade das empresas brasileiras. O IBRAM intensificou também o diálogo com outras associações do setor buscando unir esforços em prol do desenvolvimento da mineração.

### 1.1.1. Contribuição às Reformas Estruturais

#### REFORMA TRIBUTÁRIA (PEC 31/2007)

O IBRAM participa, em parceria com a CNI, das discussões sobre o novo modelo de Sistema Tributário. Nas reuniões, o Instituto tem atuado em busca da simplificação da carga tributária e da desoneração dos investimentos. Para não comprometer a competitividade das indústrias da mineração, o IBRAM defende que retrocessos devem ser afastados como a tributação de lucros e dividendos, o retorno do imposto sobre movimentações financeiras e a incidência cumulativa de tributos por meio de imposto seletivo.

#### REFORMA DA PREVIDÊNCIA (PEC 287/2016)

O IBRAM, ao lado da CNI, defende que a reforma da previdência é fundamental para a retomada do equilíbrio das contas públicas e para a manutenção do sistema previdenciário. Sem as mudanças legislativas o *déficit*, que já atinge 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB), levará a inadimplência do sistema, com graves consequências econômicas e sociais.

O IBRAM tem articulado com o Ministério de Minas e Energia (MME) estratégias afins para valorização do setor mineral com foco reputacional ao reforçar que a indústria mineral é um alicerce indispensável para o desenvolvimento sustentável do País, por ser a base para diversas cadeias produtivas.

### 1.1.2. Marco Legal da Terceirização (Lei 13.429/2017)

Preocupado com o aumento da competitividade das empresas do setor mineral brasileiro, o IBRAM participou das discussões sobre a regulamentação da terceirização, necessária para conferir maior segurança jurídica para empregadores e empregados em contratos de prestação de serviços. O debate culminou com a aprovação pelo Congresso Nacional do PL 4302/1998. O projeto foi sancionado pelo presidente da República e transformado na Lei 13.429/2017.

### 1.1.3. Marco Legal do Licenciamento Ambiental (PL 3729/2004)

Ao lado da CNI, o IBRAM tem participado dos debates para reduzir a burocracia e oferecer maior transparência e padronização administrativa aos processos de licenciamento ambiental. Entre as discussões está a aprovação do PL 3729/2004, do deputado Luciano Zica (PT-SP), que “dispõe sobre o licenciamento ambiental, regulamenta o inciso IV do § 1º do art. 225 da Constituição Federal, e dá outras providências”. Isto porque a falta de uma lei nacional sobre licenciamento gera diferenças de entendimento sobre os procedimentos e insegurança jurídica na interpretação e na aplicação das regulamentações do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

### 1.1.4. Revitalização da Mineração com Ministério das Minas e Energia

O IBRAM tem articulado com o Ministério de Minas e Energia (MME) estratégias afins para valorização do setor mineral com foco reputacional ao reforçar que a indústria mineral é um alicerce indispensável para o desenvolvimento sustentável do País, por ser a base para diversas cadeias produtivas.

Em virtude das discussões com o IBRAM, o MME e suas entidades – Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e Serviço Geológico do Brasil (CPRM) -, anunciaram a formulação de um conjunto de iniciativas direcionadas ao desenvolvimento das atividades de exploração e aproveitamento dos recursos minerais do País.

Dentre elas destaca-se o Programa de Revitalização da Indústria Mineral (PRIM), que contempla uma série de medidas do setor público voltadas, para fortalecer o setor mineral.

Com a participação de entidades associativas empresariais, tais como Associação Brasileira da Indústria de Águas Minerais (ABINAM/SINDINAM), Associação Nacional de Entidades de Produtores de Agregados para Construção Civil (ANEPAC), Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Ferro (SINFERBASE) e Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), o Instituto Brasileiro de Mineração formulou proposições para o aprimoramento do PRIM:

- a) Nesse contexto, as iniciativas e medidas do setor governamental já estão em curso ou prestes a serem implementadas, tais como: **i)** ampliação do conhecimento do subsolo brasileiro; **ii)** dimensionamento adequado da entidade gestora dos recursos minerais do País; **iii)** vigência de um marco legal simplificado e estável; **iv)** estabelecimento de legislação ambiental específica para a mineração;

- b) Como ponto de partida para novas ações e novos instrumentos, buscou-se examinar, de forma retrospectiva, instrumentos e ações que no passado deram suporte ao fomento das atividades de exploração e aproveitamento dos recursos minerais e que foram descontinuadas;
- c) Atualização de dispositivo em outras legislações que, a exemplo da trabalhista, encontram-se em revisão no Congresso Nacional.

### 1.1.5. Fortalecimento da Reputação do Setor

A saída para a crise é a inovação. Para recuperar a reputação do setor mineral e mostrar que sem a indústria mineral a vida moderna simplesmente não seria possível, o IBRAM investe em ações para a ressignificação da mineração brasileira.

Na busca por construir relacionamentos sólidos com a comunidade local, poder público, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, imprensa, entre outros, o Instituto está reformulando seu planejamento estratégico e seu plano de comunicação.

Entre as diretrizes está a consolidação do papel do IBRAM como representante institucional e porta-voz da mineração para atender objetivos comuns dos associados. Nesta direção o Instituto tem adotado ações para estar mais presente nos principais fóruns; buscar alianças com outros setores; incentivar a união das empresas em prol de objetivos comuns e estabelecer programas estruturados de comunicação de curto, médio e longo prazos.

Para criar oportunidades para o setor ser ouvido e fortalecer o relacionamento com a sociedade; a academia; os governos municipais, estaduais e federal; comunidades mineradoras e empregados, o IBRAM tem intensificado ações de comunicação.

No segundo semestre de 2016, o IBRAM articulou, via Comitê de Comunicação, o PUA Mineração (Prêmio Universitário da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), desafio lançado para jovens universitários apresentarem soluções para o setor.

No primeiro semestre de 2017, iniciou uma série de eventos comemorativos aos 40 anos do IBRAM.

No dia 1º de junho, lançou o Portal da Mineração e o novo site do Instituto. O Portal foi desenvolvido para ser uma ferramenta para engajar a mineração com seu público-alvo e buscar a ressignificação do setor, gerando valor e uma percepção positiva da indústria mineral.

Por meio de um conteúdo diversificado e qualificado, o IBRAM pretende despertar o reconhecimento do valor da mineração como base para todas as indústrias e fonte de geração de riqueza para o País. Portanto, o Portal da Mineração traz histórias de pessoas envolvidas com mineração; informações para pesquisa de estudantes; conceitos complexos apresentados de forma simplificada, dados setoriais que mostram o valor econômico da atividade, além de entretenimento.

Com a intenção de construir e manter a reputação da indústria da mineração, o IBRAM voltou a investir no relacionamento com a imprensa. O Instituto tem participado mais ativamente de reportagens positivas sobre o setor na imprensa especializada e nos grandes veículos nacionais e internacionais. Esta iniciativa também contribui para reforçar a imagem institucional do Instituto como a principal fonte de informação confiável sobre a atividade mineral empresarial no Brasil.

Para criar oportunidades para o setor ser ouvido e fortalecer o relacionamento com a sociedade; a academia; os governos municipais, estaduais e federal; comunidades mineradoras e empregados, o IBRAM tem intensificado ações de comunicação.



O Instituto ganhou exposição positiva em veículos de grande repercussão, como: IstoÉ Dinheiro, Folha de S. Paulo, Estado de S. Paulo, Valor Econômico, Correio Braziliense, Brasil Mineral, Mineração e Sustentabilidade, Notícias de Mineração Brasil. O IBRAM também foi fonte de informação para matérias veiculadas no programa Bom Dia Brasil, da TV Globo, e na revista Veja.

Entre os meses de janeiro e abril de 2017, o IBRAM conquistou visibilidade na mídia local e nacional com a veiculação de 79 matérias, resultado do trabalho de relacionamento com a imprensa.

O Instituto ganhou exposição positiva em veículos de grande repercussão, como: IstoÉ Dinheiro, Folha de S. Paulo, Estado de S. Paulo, Valor Econômico, Correio Braziliense, Brasil Mineral, Mineração e Sustentabilidade, Notícias de Mineração Brasil. O IBRAM também foi fonte de informação para matérias veiculadas no programa Bom Dia Brasil, da TV Globo, e na revista Veja.

### 1.1.6. Apoio às Mineradoras

O IBRAM recebeu demandas diversas dos seus associados durante o período de relatório. O Instituto se empenhou em realizar vários atendimentos com o objetivo de apoiar as necessidades individuais de cada uma das empresas mineradoras com os diversos níveis do poder público. O IBRAM também promoveu suporte técnico nas questões ambientais, jurídicas, sociais e de comunicação.

## 1.2. Principais Proposições Apoiadas e Acompanhadas pelo IBRAM

No atual momento de situação econômica desafiadora e de um cenário político conturbado, IBRAM prioriza o acompanhamento de proposições de grande relevância para o setor de mineração em tramitação no Congresso Nacional. Algumas ampliam a competitividade das empresas e modernizam o ambiente de negócios enquanto outras, em sua maioria, elevam custos, burocracia e criam obstáculos ao seu crescimento.

### 1.2.1. Marco Regulatório

#### O QUE É?

Proposição formulada e apresentada em 2013 pelo Governo Dilma e que contempla, em um único diploma legal, profundas mudanças na gestão dos recursos minerais do País, aumentos nas onerações incidentes sobre as atividades de mineração e a transformação do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) em Agência Nacional de Mineração (ANM).

#### NOSSA POSIÇÃO

A paralisação do exame pela Câmara dos Deputados do chamado Novo Marco Regulatório da Mineração (NMRM) aliada às novas diretrizes para o setor iniciadas pelo atual Governo (vide 1.1.4 acima) trouxe mudança de foco na atuação do IBRAM, que passou a ser realizada principalmente como o Ministério de Minas e Energia (MME).

## 1.2.2. Projeto de Lei do Senado (PLS) Nº 224/2016 – Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)

### **O QUE É?**

O projeto propõe alteração na Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, para reforçar a efetividade da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), e na Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, para dotar de novos instrumentos o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) no exercício de sua atribuição de zelar pela implementação da PNSB.

### **NOSSA POSIÇÃO**

Existe convergência relativa do IBRAM com o seu conteúdo e alguns pontos de divergência. Mas, sem dúvidas, é uma peça bem construída que pode efetivamente trazer avanços importantes na gestão do tema no plano nacional.

### **EM QUE SITUAÇÃO ESTÁ?**

O projeto está pronto para entrar na pauta da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal.

## 1.2.3. Projeto de Lei do Senado (PLS) Nº 654/2015 – Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

### **O QUE É?**

O projeto dispõe sobre a criação de procedimento de licenciamento ambiental especial para empreendimentos de infraestrutura considerados estratégicos e de interesse nacional.

### **NOSSA POSIÇÃO**

Convergente com ressalvas.

### **EM QUE SITUAÇÃO ESTÁ?**

O projeto está pronto para deliberação do Plenário do Senado Federal.

## 1.2.4. Norma da ABNT sobre Elaboração de Projetos para Disposição de Rejeitos e Estéreis em Mineração

### O QUE É?

Trata-se do processo de revisão e atualização das Normas Brasileiras Regulamentadoras (NBR) nº 13.028 sobre “Elaboração e apresentação de projetos de barragens para a disposição de rejeitos, contenção de sedimentos e reservação de água” e nº 13.029 sobre “Elaboração e apresentação de projeto de disposição em pilha”.

### NOSSA POSIÇÃO

O IBRAM coordena a Comissão de Estudo Especial de Elaboração de Projetos para a Disposição de Rejeitos e Estéreis em Mineração (ABNT/CEE-220) e tem posição convergente com a atualização das normas, uma vez que as vigentes são de 2006. A revisão em curso é ampla e incorpora diversas lições que foram aprendidas com o recente acidente de Mariana.

### EM QUE SITUAÇÃO ESTÁ?

Esta comissão consolidou para consulta pública nacional as revisões das NBR/ABNT 13028/2006 (Elaboração e apresentação de projeto de barragens para disposição de rejeitos, contenção de sedimentos e reservação de água) e das NBR/ABNT 13029/2006 (Elaboração e apresentação de projeto de disposição de estéril em pilha). Os resultados estão sendo analisados para a definição final dos textos em consonância com as legislações vigentes. A classificação das barragens de mineração será realizada conforme a análise do risco e do dano potencial associado.

## 1.2.5. Portarias do DNPM Nº 416/2012 e Nº 526/2013

### O QUE SÃO?

As portarias Nº 416/2012 e Nº 526/2013 tratam do Plano de Segurança de Barragens de Mineração e do Plano de Ação de Emergência das Barragens de Mineração (PAEBM).

### NOSSA POSIÇÃO

O IBRAM participou ativamente da consolidação das propostas do setor na consulta pública nacional do DNPM para as revisões das portarias. Isto porque a lógica que permeia esse diploma legal ocorre no aperfeiçoamento referente à Segurança de Barragens pelas empresas de mineração em face às lições aprendidas com o acidente em Mariana (MG), sempre com foco na segurança da sociedade civil. Além disso, a revisão das portarias vinha ao encontro da necessidade dos órgãos fiscalizadores de promover uma melhor gestão das barragens fiscalizadas por eles, e da sociedade civil de melhorar a segurança e controle das barragens existentes no território nacional.



## EM QUE SITUAÇÃO ESTÁ?

O resultado foi a edição da Portaria Nº 70.389, de 17 de maio de 2017, que cria o Cadastro Nacional de Barragens de Mineração e o Sistema Integrado de Gestão em Segurança de Barragens de Mineração. A portaria também estabelece a periodicidade de execução ou atualização, a qualificação dos responsáveis técnicos, o conteúdo mínimo e o nível de detalhamento do Plano de Segurança da Barragem, das Inspeções de Segurança Regular e Especial, da Revisão Periódica de Segurança de Barragem e do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração, conforme os artigos 8º, 9º, 10, 11 e 12 da Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens.

O IBRAM acompanhará a implementação e os reflexos da portaria na dinâmica das empresas no tocante aos temas nela abordados.

### 1.2.6. Normas Regulatórias da Mineração Nº 20.4 e Nº 20.5 do DNPM

#### O QUE SÃO?

Recentemente o DNPM disponibilizou para consulta pública nacional a minuta de alteração das Normas Regulatórias da Mineração Nº 20.4 e Nº 20.5, que são dispositivos que tratam do Plano de Fechamento de Mina (PFM) e da eventual Renúncia à Concessão de Lavra, que ficará condicionada à execução do PFM.

#### NOSSA POSIÇÃO

O IBRAM trabalha na consolidação de propostas do setor para essa consulta, buscando apontar diretrizes e recomendações de boas práticas relacionadas ao planejamento do fechamento de mina.

#### EM QUE SITUAÇÃO ESTÁ?

Consulta pública encerrada em 24 de junho de 2017.

## 1.3. IBRAM Minas Gerais e Amazônia

A relevância de Minas Gerais e do Pará para as atividades da indústria de mineração e o protagonismo destes estados quanto às diferentes temáticas que os influenciam fazem com que o IBRAM realize o acompanhamento sistemático da agenda política, ambiental e de sustentabilidade nestes locais. Na busca pelo desenvolvimento da mineração empresarial e melhorias no processo de construção e implementação das políticas públicas relativas ao setor, o IBRAM-MG e o IBRAM Amazônia participam ativamente de fóruns de discussão com os principais atores do setor mineral, inclusive de licenciamento ambiental e de outorga de recursos hídricos. O Instituto também colabora para a construção de uma agenda de articulação para ampliar a percepção da contribuição do setor mineral para o desenvolvimento econômico, ambiental e social das regiões onde se dá a mineração. São parceiros do IBRAM nas discussões o Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindixtra) e o Sindicato das Indústrias Mineradoras do Estado do Pará (Simineral).

Na busca pelo desenvolvimento da mineração empresarial e melhorias no processo de construção e implementação das políticas públicas relativas ao setor, o IBRAM-MG e o IBRAM Amazônia participam ativamente de fóruns de discussão com os principais atores do setor mineral, inclusive de licenciamento ambiental e de outorga de recursos hídricos.

O IBRAM acompanha regularmente a agenda ambiental nacional e de estados estratégicos para a mineração brasileira, como Minas Gerais e Pará, buscando, com sólida base técnica, contribuir nas discussões, de modo a assegurar altos níveis de competitividade à indústria mineral.

## 1.4. Entidades Parceiras

### 1.4.1. Comissão Brasileira de Recursos e Reservas

A Comissão Brasileira de Recursos e Reservas (CBRR) é uma organização fundada por meio de ação conjunta do IBRAM, da Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira (ADIMB) e da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral (ABPM). A missão da CBRR é promover e desenvolver a indústria mineral brasileira por meio de iniciativas que incluem as melhores práticas na elaboração de relatórios nos termos dos códigos do Comitê de Reservas Minerais e Padrões Internacionais de Relato (*Committee for Mineral Reserves International Reporting Standards – CRIRSCO*), organização do processo de certificação e manutenção do registro de Profissionais Registrados no Brasil, dentre outras. Ao longo do período compreendido por esse relatório ocorreram reuniões trimestrais do Conselho Diretor da CBRR, entidade em que o IBRAM possui dois assentos. Foram escolhidas as identidades visuais da nova Instituição, desenvolvido o site, e firmadas parcerias entre Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES).

## 1.5. Assuntos Ambientais

O IBRAM acompanha regularmente a agenda ambiental nacional e de estados estratégicos para a mineração brasileira, como Minas Gerais e Pará, buscando, com sólida base técnica, contribuir nas discussões, de modo a assegurar altos níveis de competitividade à indústria mineral.

No período refletido neste relatório, o Instituto atuou na articulação técnica-institucional com diversos atores em questões fundamentais para a atividade minerária que envolvem a temática ambiental como cavidades naturais subterrâneas, licenciamento ambiental, mudança climática, entre outros.

### 1.5.1. Cavidades Naturais Subterrâneas

O IBRAM tem trilhado caminhos alternativos no campo regulatório para o tema cavidades naturais subterrâneas e sua relação com a atividade mineral. O Instituto trabalha na construção, junto à Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), sociedade civil, academia e outros atores da Política Nacional de Proteção e de Uso Responsável do Patrimônio Espeleológico Brasileiro. Este esforço conjunto faz parte do Termo de Cooperação Técnica, assinado em 2015.

Os princípios gerais desta proposta de política serão debatidos no próximo Congresso Brasileiro de Espeleologia, em junho, em Ouro Preto (MG). Entre os pontos de maior relevância estarão: a elevação da estatura política da estratégia nacional de proteção de cavidades; a criação de um conselho gestor do patrimônio espeleológico; definição clara das hipóteses legais de supressão de cavidades e a criminalização da supressão não autorizada.

O IBRAM também tem coordenado os esforços junto ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para revisão da Instrução Normativa nº 2/2009. O documento trata da análise do grau de relevância das cavidades naturais subterrâneas e está em fase final de aprovação pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA).

## 1.5.2. Licenciamento Ambiental

O sistema de licenciamento ambiental brasileiro está em discussão em pelo menos 20 projetos no Congresso Nacional. A maioria busca superar burocracias e dar mais agilidade a novos empreendimentos.

O IBRAM tem participado de múltiplas iniciativas em curso no plano federal e também estadual, especialmente, em Minas Gerais e no Pará, que visam aperfeiçoar modelos de licenciamento ambiental adotados, atualmente, no Brasil.

A mais avançada dessas iniciativas foi materializada no substitutivo do deputado federal Mauro Pereira (PMDB-RS) ao Projeto de Lei nº 3.729/2004, que tramita na Câmara Federal. A proposta busca instituir a concepção de uma Lei Geral de Licenciamento Ambiental, por meio do estabelecimento de normas gerais para o licenciamento de atividades ou empreendimentos que utilizam de recursos naturais, efetiva ou potencialmente poluidores ou capazes, sob qualquer forma, de causar degradação do meio ambiente, no escopo da Lei nº 6.938/1981. O IBRAM participou intensamente dos debates que levaram à materialização do PL em questão, sempre em aliança com a CNI.

O tema segue em debate no Congresso Nacional e, apesar da aprovação recente do substitutivo, observa-se ainda forte oposição, especialmente, por parte dos movimentos ambientalistas, o que certamente demandará novas rodadas de negociação com os atores envolvidos.

## 1.5.3. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Mineração

A parceria do IBRAM com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para a implantação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vem se tornando cada vez mais profícua. A indústria mineral foi incluída como atividade prioritária para a conquista das metas da Agenda 2030, que representa um plano de ação mundial para a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico.

Para analisar as ações das empresas de mineração e como elas auxiliam na efetiva implantação dos ODS, o IBRAM está desenvolvendo com o PNUD o estudo “Construindo Pontes entre os ODS e a mineração”. A primeira reunião de mobilização ocorreu em junho de 2017 na sede do Instituto e contou a participação de representantes do Programa da ONU e de mais de 30 associadas.

O estudo é um desdobramento do “Atlas: Mineração e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, elaborado pela ONU.

## 1.5.4. Grandes Obras na Amazônia – Aprendizados e Diretrizes

Reunir as iniciativas dos setores de energia, transportes e mineração para que se estabeleça um novo tipo de relação entre os grandes empreendimentos e os territórios alvos. Este é o fator que leva o IBRAM a participar da iniciativa “Grandes Obras na Amazônia – Aprendizados e Diretrizes”, liderada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVCes) e pela *International Finance Corporation* (IFC) do Banco Mundial.

A indústria mineral foi incluída como atividade prioritária para a conquista das metas da Agenda 2030 da ONU, que representa um plano de ação mundial para a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico.



O IBRAM é parceiro da Confederação Nacional da Indústria (CNI) na estratégia "Encontro da Indústria para a Sustentabilidade", desde a Rio+20, em 2012. Resultado de um amplo processo de mobilização e articulação político-institucional, o Encontro proporcionou um rico debate e fortaleceu o compromisso do setor para o diálogo e a incorporação da sustentabilidade na ação empresarial.



O tema também será abordado no próximo Congresso Brasileiro de Mineração, em setembro de 2017, em Belo Horizonte (MG).

O estudo objetiva organizar e evidenciar lições aprendidas e recomendações, seja no âmbito das políticas públicas, seja no âmbito das práticas empresariais. A abordagem proposta para as diretrizes tem como ponto de partida a necessidade de se territorializar a gestão dos impactos, riscos e oportunidades, observando-se a confluência de múltiplos interesses e necessidades.

### 1.5.5. Iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas

Merecem destaque os encaminhamentos da parceria com a organização não governamental *The Nature Conservancy (TNC)*, na Iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas. A partir do desenvolvimento do guia "Diretrizes Brasileiras de Boas Práticas Corporativas com Povos Indígenas", uma série de encaminhamentos estratégicos foram tomados.

O IBRAM, membro efetivo do Núcleo de Articulação Intersectorial (NAI), que define as estratégias a serem desenvolvidas, recebeu em maio de 2017 a visita de 35 jovens de lideranças indígenas, para uma agenda de aproximação e, principalmente, para uma quebra de paradigmas para todos os envolvidos.

Encontra-se agora em curso, também no âmbito do NAI, a organização de reunião entre empresas do setor mineral e representantes dos povos indígenas em Belém (PA) no intuito de construir um espaço de diálogo mútuo e coletivo.

### 1.5.6. CNI Sustentabilidade RIO+20+5

O IBRAM é parceiro da Confederação Nacional da Indústria (CNI) na estratégia "Encontro da Indústria para a Sustentabilidade", desde a Rio+20, em 2012. Resultado de um amplo processo de mobilização e articulação político-institucional, o Encontro proporcionou um rico debate e fortaleceu o compromisso do setor para o diálogo e a incorporação da sustentabilidade na ação empresarial.

A partir de então, o IBRAM tem produzido informação e conteúdo sobre variados temas estratégicos para subsidiar publicações e outros eventos promovidos pela CNI. Entre os temas estão: a) recursos hídricos; b) mudanças climáticas; c) resíduos sólidos; d) biodiversidade e florestas.

O IBRAM novamente assume o compromisso de abordar os avanços e os desafios persistentes do setor de mineração no caminho da sustentabilidade. O documento será a base do "CNI Sustentabilidade de 2017", que reportará os avanços alcançados desde 2012 e lançará um olhar acurado sobre as tendências de futuro, a repercussão sobre os setores industriais e as oportunidades de inovação. O estudo será apresentado em evento a ser realizado no Rio de Janeiro, em novembro de 2017.

### 1.5.7. Mudança Climática

A temática de clima faz parte da agenda estratégica do IBRAM desde 2011. Ações voltadas à promoção do conhecimento sobre os padrões de emissão de GEE do setor de mineração e a participação política na elaboração dos marcos regulatórios são parte desta estratégia.

No período de análise do presente relatório, o IBRAM fortaleceu sua participação na rede CLIMA da CNI, composta pelas Federações de Indústrias dos Estados e diversas associações setoriais do País.

Merece destaque ainda a participação do IBRAM no Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC). No FBMC, o IBRAM também participa da Câmara Técnica da Indústria e do sub-fórum de adaptação, gestão de riscos e resiliência. O objetivo das CTs é contribuir para a definição de prioridades, níveis de ambição e sequenciamento de ações relevantes de curtíssimo prazo, para cumprimento da NDC brasileira e de longo prazo, considerando tanto critérios de custo-benefício e desenvolvimento tecnológico quanto de impactos climáticos projetados para o Brasil. Desde sua criação, em março de 2017, ambos os grupos se reuniram duas vezes.

## 1.6. Programas

### 1.6.1. Normas Técnicas (CONIM)

O IBRAM, por meio do Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM), desenvolveu uma série de atividades para apoiar o uso de normas técnicas na mineração. As ações fazem parte do Programa de Normalização Internacional, que promove novos trabalhos mediante demanda das empresas.

Criado em 1994, o IBRAM-CONIM desenvolve um amplo programa de apoio à participação das empresas brasileiras produtoras de minério de ferro, minérios e concentrados de cobre e níquel e produtos primários de níquel nos trabalhos de desenvolvimento de normas técnicas ISO e ABNT. Tais normas são usadas para quantificar as características de qualidade daqueles bens minerais, sobre os quais se faz o cálculo de faturamento, prêmios e multas de cada carregamento na interface comercial. A sede do CONIM fica no IBRAM-MG.

Principais ações realizadas:

- Manutenção da Secretaria do CB-41 – Minérios de Ferro (ABNT) e apoio à Secretaria do SC 03 – ISO/TC 102 – *Iron Ore and Direct Reduced Iron* da International Organization for Standardization – ISO;
- Manteve a liderança do Brasil nos grupos internacionais da ISO de Minério de Ferro (ISO/TC 102);
- Assegurou a liderança em dois grupos internacionais da ISO de Níquel e Ligas de Níquel (ISO/TC 155): SG 01 – Grupo de estudo para desenvolvimento de norma internacional para análise de ferroníquel por fluorescência de Raios-X, bem como o WG 7 – Grupo de trabalho para ferroníquel de requisitos de entrega;
- Articulou 11 reuniões das Comissões de Estudo de minérios de ferro para discutir assuntos de amostragem, análise química e ensaios físicos e metalúrgicos;
- Realizou nove reuniões da Comissão de Estudo Especial de minérios e concentrados e produtos primários e cobre e níquel para discutir amostragem e análise química desses minérios;

O IBRAM-CONIM desenvolve um amplo programa de apoio à participação das empresas brasileiras produtoras de minério de ferro, minérios e concentrados de cobre e níquel e produtos primários de níquel nos trabalhos de desenvolvimento de normas técnicas ISO e ABNT.



Por meio de atividades desenvolvidas com as associadas para promoção da saúde ocupacional, o IBRAM constatou um maior engajamento das empresas com o sistema de gestão da qualidade na área de Saúde e Segurança no Trabalho (SST).

- Formou e treinou a delegação brasileira que participou da reunião bienal do ISO/TC 183 – *Copper, lead, zinc and nickel ores and concentrates*, que ocorreu de 2 a 7 de outubro de 2016 em Matsue, Japão. O IBRAM enviou uma delegação com três especialistas para discutir os assuntos de amostragem e análise química de minérios e concentrados de cobre e níquel;
- Organização dos documentos para a defesa dos interesses da indústria da mineração brasileira para a reunião do ISO/TC 155 – *Nickel and nickel alloys* que ocorrerá em Paris, na França, em setembro de 2017.

### 1.6.2. Recursos Hídricos

Desde 2000 o IBRAM se empenha em desenvolver ações para possibilitar uma visão estratégica quanto ao uso dos recursos hídricos. Os associados do Instituto podem participar de Fóruns Colegiados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) que discutem a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH).

O IBRAM também tem trabalhado em conjunto com a Rede de Recursos Hídricos da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que discute o aperfeiçoamento da regulação de fontes alternativas de abastecimento de água.

Por meio do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), o IBRAM está viabilizando a participação do setor de mineração no 8º Fórum Mundial da Água. Este é o maior evento global sobre o assunto. Promovido pelo Conselho Mundial da Água, o fórum é realizado a cada três anos em um país diferente. Ao todo, já ocorreram sete edições do evento em sete países de quatro continentes: África, América, Ásia e Europa. A próxima edição será realizada pela primeira vez em um país da América do Sul. O local escolhido foi Brasília (DF).

Por meio do PERH, o setor de mineração está representado nos principais comitês de bacia federal e estaduais onde a atividade está presente, além das instâncias de construção de políticas públicas, como o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e Conselhos Estaduais. Salienta-se que a representação do IBRAM nesses colegiados se dá por intermédio de representantes das empresas associadas, que entendem a importância da participação de sua equipe na formulação das políticas públicas relacionadas aos recursos hídricos.

No período contemplado neste relatório, o PERH realizou a renovação da participação dos seguintes Comitês de Bacia estaduais: CBH do rio Paracatu; CBH do rio Parauapebas; CBH do rio das Velhas e CBH do rio Araguari.

### 1.6.3. Saúde e Segurança (MINERAÇÃO)

Desenvolvido e coordenado pelo IBRAM, o Programa Especial de Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração (MINERAÇÃO) auxilia as empresas do setor mineral na busca pela redução do número de acidentes ocupacionais. Por meio de atividades desenvolvidas com as associadas, o IBRAM constatou um maior engajamento das empresas com o sistema de gestão da qualidade na área de Saúde e Segurança no Trabalho (SST).

Nos últimos meses, o programa também atuou bem próximo às empresas para alinhar o segmento mineral em relação eSocial, implantado pela Receita Federal em 2014, mas que entrará em vigor a partir de janeiro de 2018.



Em reconhecimento aos esforços das mineradoras na busca por melhores condições de trabalho para os colaboradores e como forma de estimular o investimento em boas práticas, o IBRAM promoveu em novembro de 2016, a terceira edição do Prêmio Melhores Práticas em Saúde e Segurança do Trabalho. A premiação contou com as categorias: “Gestão de Emergências em Barragens de Rejeitos”; “Melhores Práticas em Trabalho em Altura na Mineração” e “Saúde Ocupacional – Gestão do Absenteísmo”.

#### **Ações de destaque:**

- Realização de cinco edições do fórum “Compartilhando Boas Práticas em SST”, conferências virtuais.
- Realização do III Seminário de Higiene Ocupacional na Mineração com o tema “Vibrações e Radiações Ionizantes na Mineração”.
- Preparação para o III Seminário de Fadiga nas Operações de Trabalho.

### **1.6.4. Segurança de Barragens**

Consciente da responsabilidade da Indústria da Mineração quanto à conservação ambiental e preocupado em reduzir os riscos socioambientais e econômicos decorrentes de eventuais acidentes nas barragens de rejeitos, o IBRAM criou o Programa Especial de Segurança em Barragens de Rejeitos. Por meio do programa, o IBRAM tem investido em projetos para capacitar profissionais de mineração, bem como de governos e da sociedade civil em relação às melhores práticas de segurança em barragens de rejeitos, disponibilizando modernas ferramentas e estratégias de gestão.

## **1.7. Comitê Técnicos**

### **1.7.1. Comitê de Comunicação**

O Comitê de Comunicação do IBRAM passou por uma revitalização. Desde então representantes das maiores mineradoras do País têm trabalhado em conjunto com o Instituto em prol do fortalecimento da imagem do setor.

O Comitê aprovou um calendário de reuniões apresentado pelo IBRAM para elaborar um plano de ações estratégicas de comunicação para consolidar a imagem do setor perante a sociedade brasileira.

Entre as ações de destaque do Comitê esteve a participação das associadas do IBRAM na 6ª edição do Prêmio Universitário Aberje (PUA), organizada pela Associação Brasileira de Jornalismo Empresarial.

Patrocinado pela Vale, o prêmio ganhou apoio do Instituto que integrou ao projeto todas as associadas que participam do Comitê de Comunicação. Os cinco finalistas e o vencedor foram anunciados no World Mining Congress 2016. Além das premiações previstas no edital, os cinco finalistas foram agraciados com uma viagem à Carajás (PA) com os integrantes do Comitê.



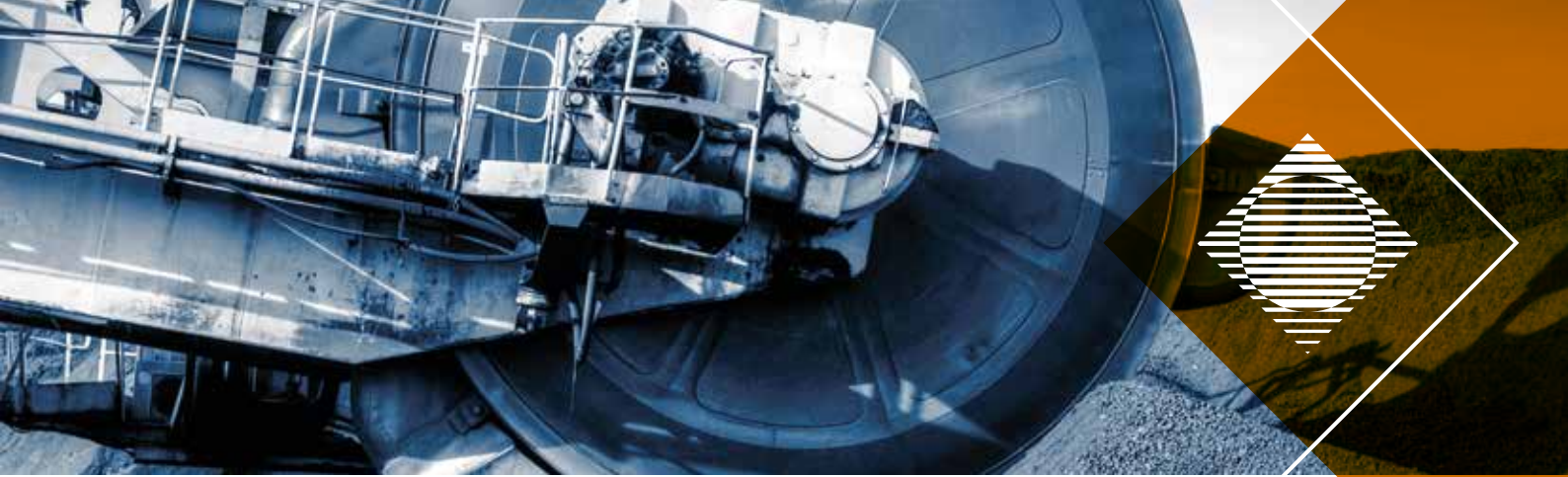
Todas as propostas e questões de natureza legal e técnica relacionadas às atividades de mineração são analisadas pelo Comitê Jurídico do IBRAM

Com o tema “A indústria da mineração é mais do que você vê”, o PUA convocou estudantes de todo o Brasil para criar um projeto para desmistificar a imagem da mineração. O trabalho realizado no Prêmio Aberje foi reconhecido internacionalmente. O PUA foi um dos vencedores do prêmio *Gold Quill* de 2017 na categoria “*Communication Management*”: *Change Communication* (Vale: O desafio da mineração - Prêmio Universidade Aberje (PUA)).

Para 2017, o Comitê está organizando viagens técnicas às associadas para troca de experiências e conhecimento de ações estratégicas para o fortalecimento da imagem da mineração.

### 1.7.2. Comitê Jurídico

Todas as propostas e questões de natureza legal e técnica relacionadas às atividades de mineração são analisadas pelo Comitê Jurídico do IBRAM, que se reúne periodicamente para estudar cada ponto e sugerir ações a serem apreciadas e decididas pelo Conselho Diretor e pela Diretoria Executiva do Instituto.



## 2. Promoção de Eventos

### 2.1. World Mining Congress (WMC 2016)

O IBRAM desempenhou com sucesso a missão de realizar pela primeira vez no Brasil um dos mais importantes eventos científicos da mineração mundial: o *World Mining Congress* (WMC 2016). Por meio de um trabalho minucioso que envolveu todas as áreas do Instituto, a 24ª edição do WMC, ocorrida de 18 a 21 de outubro de 2016, no Rio de Janeiro (RJ), foi um encontro de intensa difusão de conhecimentos, marcado por discussões sobre o quadro atual e futuro da indústria da mineração brasileira e mundial. Em conjunto com os principais parceiros, o Instituto conseguiu transformar o WMC 2016 em um evento para impulsionar e apoiar técnica e cientificamente a cooperação para o progresso nacional e internacional nas áreas de mineração e o desenvolvimento de recursos minerais naturais.

O apoio especial ao evento oferecido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) possibilitou a participação de grupo de 36 estudantes e pesquisadores das regiões Norte, Nordeste e Sul.

O *World Mining Congress* é um evento mundial de mineração, realizado a cada três anos, sob a liderança de um Secretariado que possui status de organização e é associado às Nações Unidas. Com sede no *Central Mining Institute*, em Katowice, na Polônia, o Secretariado busca, por meio do evento, implantar uma rede mundial de intercâmbio de informações com relação à ciência mineral, tecnologia, economia, saúde e segurança nas operações de mineração e à proteção ambiental.

Foto: Hans Georg



Auditório lotado na abertura do World Mining Congress 2016

#### NÚMEROS DO EVENTO

**850**  
Congressistas

**4.000**  
Visitantes na feira

**1.335m<sup>2</sup>**  
Área de exposição

**73**  
Expositores

**246**  
Trabalhos  
apresentados

**120**  
Palestrantes

**150**  
Autores de  
Trabalhos Técnicos



Presidente do Conselho Diretor do IBRAM, Clovis Torres Junior ministra palestra na abertura do WMC 2016



Edição brasileira do WMC reuniu mais de quatro mil visitantes

## 2.2. Comemoração dos 40 anos do IBRAM

O ano de 2017 tem sido marcado por várias celebrações do 40º aniversário do IBRAM.

O ano de 2017 tem sido marcado por várias celebrações do 40º aniversário do IBRAM. Fundado em 10 de dezembro de 1976, o Instituto se consolidou como o porta-voz da indústria da mineração brasileira mundo afora, liderando ações importantes para o desenvolvimento dessa atividade econômica, que é a base da indústria de transformação e fornecedora de matérias-primas para diversos segmentos produtivos.

No dia 16 de fevereiro, a primeira solenidade foi realizada na sede do IBRAM em Brasília (DF): o lançamento e a obliteração do Selo Comemorativo dos 40 Anos do IBRAM. O selo é uma emissão temática dos Correios que ressalta personalidades de âmbito nacional e internacional, além de registrar fatos e datas relevantes de um período específico. Ele estampa a logomarca comemorativa de aniversário do IBRAM, que também tem sido utilizada nas correspondências e nas peças publicitárias do Instituto.

Estiveram reunidos atuais e ex-dirigentes, conselheiros e equipe técnica que construíram a história bem-sucedida do IBRAM nesses 40 anos, bem como autoridades e convidados especiais. Os ex-presidentes do IBRAM receberam uma homenagem especial durante a solenidade. Além de figurarem na galeria de fotos, cada ex-presidente recebeu uma placa de agradecimento aos serviços prestados em prol da mineração brasileira.



Presidente dos Correios, Guilherme Campos Júnior e ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, nos 40 anos do IBRAM



## 2.3. Seminário de Gestão de Segurança de Barragens

Renomados palestrantes nacionais e internacionais estiveram reunidos em Belo Horizonte (MG) para debater as boas práticas relacionadas à gestão das barragens de rejeitos na mineração. Promovido pelo IBRAM, no dia 25 de abril de 2017, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), o seminário Gestão de Rejeitos na Mineração: evolução das boas práticas no Brasil e no mundo, apresentou as principais técnicas, tendências e tecnologias internacionais utilizadas na indústria mineral para reduzir a geração de rejeitos nas operações. Entre os palestrantes estavam o vice-presidente da *Mining Association of Canada* (MAC), Charles Dumaresq, o vice-presidente da *Norwest Corporation* do Canadá, Richard Dawson, o secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Minas Gerais, Germano Vieira, o diretor-presidente da Samarco, Roberto Lúcio Nunes de Carvalho e o consultor da BVP Engenharia, Paulo Cella.

Durante o seminário, foram lançadas as versões em português dos Guias da *Mining Association of Canada* (MAC) sobre gestão de rejeitos na mineração, produzidos pelo IBRAM (*mais informações em Publicações, na página 30*).

Durante o seminário, foram lançadas as versões em português dos Guias da *Mining Association of Canada* (MAC) sobre gestão de rejeitos na mineração, produzidos pelo IBRAM.



IBRAM edita versão em português dos guias da MAC



Seminário de Gestão de Segurança de Barragens no auditório da FIEMG



Com a intenção de proporcionar uma visão ampla da mineração brasileira e internacional e de debater temas jurídicos que envolvem a atividade no Brasil e nos demais países, o IBRAM realizou, entre os dias 8 e 10 de maio, em Brasília (DF), a 3ª edição do Congresso Internacional de Direito Minerário (DIRMIN).

## 2.4. 3º Congresso Internacional de Direito Minerário (DIRMIN)

O Brasil é um dos mais importantes *players* mundiais da mineração. No entanto, o IBRAM acredita que há muitas questões, presentes e futuras, que precisam ser exaustivamente discutidas, especialmente, na área do direito minerário.

Com a intenção de proporcionar uma visão ampla da mineração brasileira e internacional e de debater temas jurídicos que envolvem a atividade no Brasil e nos demais países, o IBRAM realizou, entre os dias 8 e 10 de maio, em Brasília (DF), a 3ª edição do Congresso Internacional de Direito Minerário (DIRMIN).

O evento ocorreu na Escola da Advocacia Geral da União (EAGU) e contou com a parceria do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e da Advocacia Geral da União (AGU).

Renomados especialistas do setor mineral e áreas afins estiveram lado a lado com autoridades públicas, juristas e consultores para promover uma ampla discussão, envolvendo decisões e interpretações da Justiça brasileira, além dos entraves para o desenvolvimento das atividades inerentes ao setor. A próxima edição será no ano de 2019.

Fotos: Iano Andrade



*Cerimônia de abertura da terceira edição do DIRMIN*



*Especialistas do setor mineral prestigiaram o DIRMIN*

## 2.5. EXPOSIBRAM 2017\*

Com mais de 50 mil visitantes e 500 expositores, a Exposição Internacional de Mineração (EXPOSIBRAM) e o Congresso Brasileiro de Mineração reúnem, a cada dois anos, centenas de empresários, representantes de organizações governamentais e privadas em um só lugar. Em 2017, os eventos entrarão em sua 17ª edição, que será realizada de 18 a 21 de setembro, em Belo Horizonte (MG).

Considerada uma das maiores exposições de mineração da América Latina, a EXPOSIBRAM conta com 13 mil m<sup>2</sup> de estandes, nos quais estão representadas as principais mineradoras com atuação global e grandes fornecedores de produtos e serviços. No espaço, serão apresentadas as novidades em tecnologia, equipamentos, *softwares* e outros produtos ligados à Indústria Mineral, além de dados sobre investimentos e gestão.

Grandes empresas já confirmaram patrocínio ao evento: Vale e Votorantim Metais (Diamante), Anglo American (Platina), Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (Ouro), Kinross Paracatu (Prata), Banco Mercantil de Investimento (BMI) e Gerdau (Bronze). Aproximadamente 70% dos estandes já foram comercializados e a programação oficial está em fase final de desenvolvimento.

\* Evento em andamento. Patrocinadores fechados até 30 de junho de 2017.



Cerimônia de abertura da terceira edição da EXPOSIBRAM 2015



EXPOSIBRAM 2015 reuniu mais de 50 mil visitantes e mais de 500 expositores



Detalhe da mesa de abertura do evento

## 2.6. Presença do IBRAM em eventos da Mineração

O IBRAM esteve presente em diversos eventos ao longo do período deste Relatório Anual, seja como participante, palestrante, parceiro institucional ou organizador. Destacam-se:

### ANO 2016

---

#### Maio

- Dia 30 - Reunião bienal do ISO/TC 102 - Irons ores and direct reduced iron, Luleå, Suécia.

#### Junho

- Dia 15 - Fórum Minas e Mineração no Século XXI em Belo Horizonte (MG).

#### Julho

- Dia 4 - *Workshop*: Futuros alternativos para o Quadrilátero Ferrífero na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em Belo Horizonte (MG).

#### Agosto

- Dia 10 - Seminário comemorativo de cinco anos da cooperação técnica entre Sociedade Brasileira de Espeleologia, Votorantim Cimentos e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica na Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) em São Paulo (SP);
- Dia 16 - II Simpósio de Controle e Rastreamento de Explosivos no Comando do Exército em Brasília (DF).

#### Outubro

- Dia 6 - FCTEM 2016 - Fórum de Ciência e Tecnologia Escola de Minas em Ouro Preto (MG);
- Dia 17 - 97ª reunião do *International Organizing Committee* para o World Mining Congress no Rio de Janeiro (RJ).

#### Novembro

- Dia 30 - Fórum Reino Unido/Brasil de Mineração no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) em Belo Horizonte (MG).

#### Dezembro

- Dia 19 - Encontro sobre Segurança de Barragens no Brasil no Ministério de Minas e Energia (MME) em Brasília (DF);
- Dia 13 - Reunião com Delegação da China em Brasília (DF).

### ANO 2017

---

#### Fevereiro

- Dia 22 - *Workshop* Resíduos da mineração: desafios para o futuro no Ministério de Minas e Energia (MME) em Brasília (DF).

#### Março

- Dia 2 - PDAC 2017 - *Convention Prospectors & Developers Association of Canada* em Toronto, Canadá;
- Dia 13 - Seminário Resiliência Organizacional na PricewaterhouseCoopers (PwC);
- Dia 21 - Apresentação de Resultados do Projeto Diamante Brasil no Ministério de Minas e Energia (MME) em Brasília (DF);
- Dia 22 - Desafios e Propostas para a Atração de Investimentos no Setor de Exploração Mineral Brasileiro em Brasília (DF);
- Dia 29 - Seminário Grandes Obras na Amazônia: Desafios e Oportunidades na Fundação Getúlio Vargas (FGV/GVces).

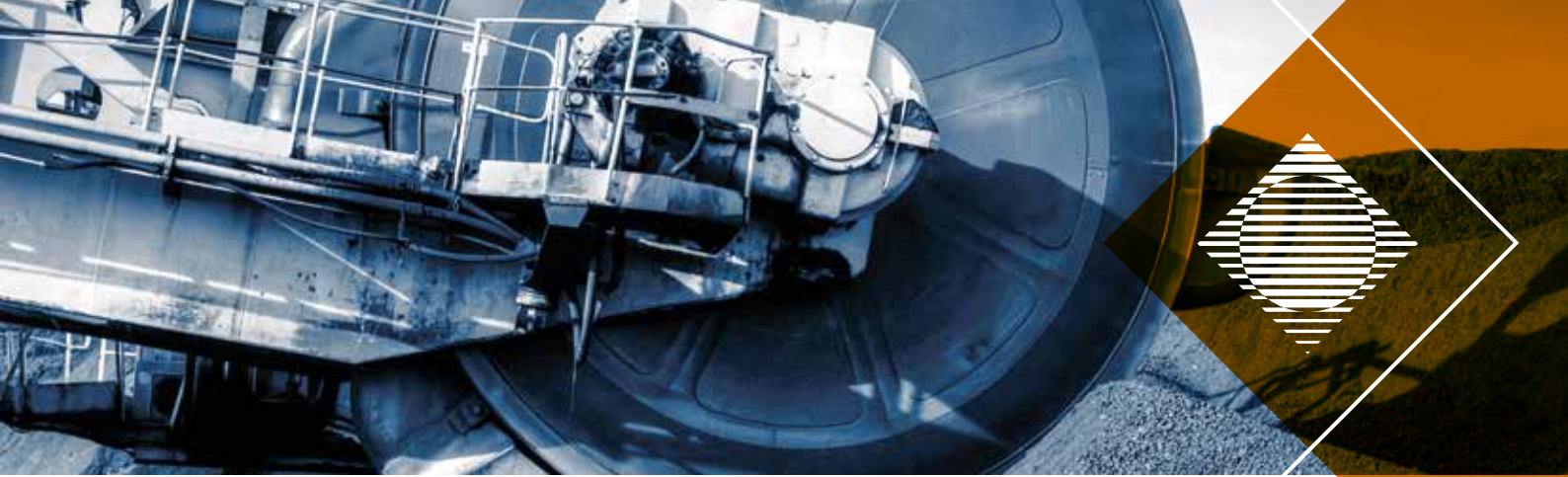
#### Abril

- Dia 19 - Apresentação sobre mineração para indígenas do Núcleo de Articulação Intersectorial (NAI) em Brasília (DF).

#### Maio

- Dia 4 - Cerimônia de entrega dos títulos "Empresa do Ano do Setor Mineral", Revista Brasil Mineral em São Paulo (SP);
- Dia 9 - Almoço em homenagem ao ex-presidente da Vale, Murilo Ferreira, na sede do IBRAM em Brasília (DF);
- Dia 12 - Cerimônia de Anúncio de Novos Investimentos no Setor de Mineração em Goiás em Goiânia (GO);
- Dia 23 - 4ª Reunião extraordinária – audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em Belo Horizonte (MG);
- Dia 29 - V Congresso Brasileiro de Carvão Mineral em Criciúma (SC).





## 3. Publicações

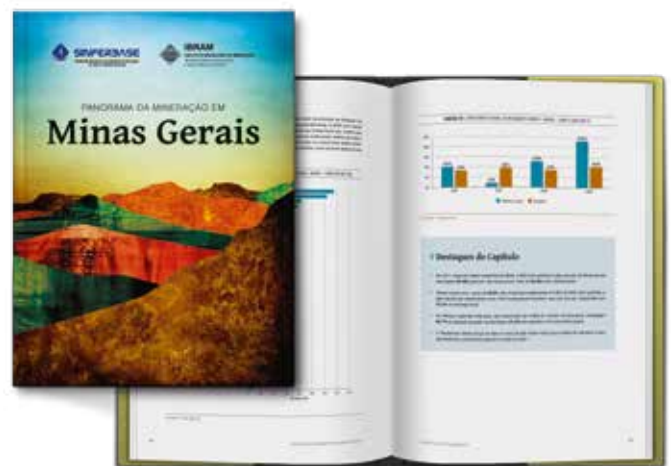
### 3.1. Panorama da Mineração em Minas Gerais

O Panorama da Mineração em Minas Gerais, documento que consolida bases técnicas, científicas, econômicas, sociais e históricas sobre a atividade no estado foi lançado por meio de uma parceria entre o IBRAM, o Sindicato da Indústria Mineral de Minas Gerais (Sindiextra) e o Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos (Sinferbase). Este trabalho inédito reúne dados oficiais compilados e analisados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE). O evento de lançamento aconteceu no dia 8 de agosto de 2016, no Museu das Minas e do Metal, em Belo Horizonte (MG), com a participação do ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho.

O material pode ser baixado de forma gratuita no Portal da Mineração ([portaldaminerao.com.br](http://portaldaminerao.com.br)).

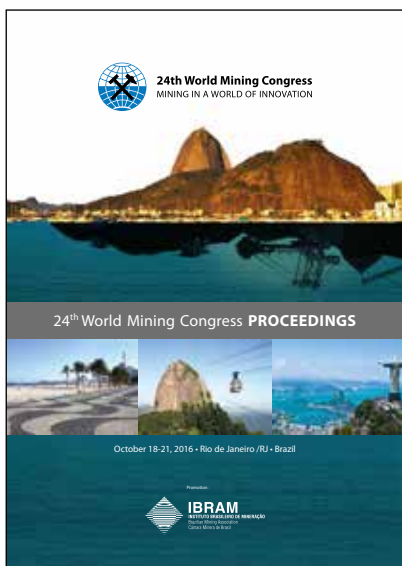
#### PANORAMA DA MINERAÇÃO EM MINAS GERAIS

- Revela à sociedade a importância da atividade mineral no Estado de Minas Gerais, a partir de dados oficiais e públicos do setor compilados até 2013.
- Aborda aspectos econômicos, demográficos, geográficos, ambientais e históricos do setor mineral.
- Fornece informações para a elaboração de plano de ação em prol da imagem do setor com atuação em frentes variadas como: comunicação, imprensa, relacionamento (institucional e com comunidades), jurídico, poder público, medidas socioeducativas etc.



Este trabalho inédito reúne dados oficiais compilados e analisados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE).





### 3.2. Livros de Trabalhos do World Mining Congress

A 24ª edição do World Mining Congress recebeu mais 246 trabalhos, divididos nos seguintes temas: Pesquisa Mineral, Mina a Céu Aberto, Mineração Subterrânea, Economia Mineral, Sustentabilidade na Mineração, Processamento Mineral, Automação e Robótica e Inovação em Mineração.

Os estudos foram reunidos em livros publicados em inglês e disponíveis para *download* no site do evento ([www.wmc2016.org.br](http://www.wmc2016.org.br)) e no site do IBRAM ([www.ibram.org.br](http://www.ibram.org.br)).

### 3.3. Guias da MAC sobre gestão de rejeitos na mineração

Com a intenção de ser um agente multiplicador e indutor de boas práticas de gestão e de sustentabilidade não apenas junto aos seus associados, mas também às instituições públicas e à sociedade em geral, o IBRAM firmou parceria com *Mining Association of Canada* (MAC) para a produção da versão em Língua Portuguesa dos guias para a gestão de barragens de mineração da entidade canadense.

Os guias apresentam protocolos da MAC reconhecidos mundialmente para conduzir a melhoria contínua de desempenho, proporcionar resultados transparentes para comunidades e garantir a gestão eficiente de riscos associados a barragens de rejeitos no setor mineral.

O Instituto editou e produziu o material com a finalidade de transferir conhecimento gratuitamente para profissionais (como engenheiros, projetistas e outros) e também para o setor público, responsável pela avaliação e fiscalização de barragens de rejeitos.

As informações estão reunidas em três publicações: “Manual de Operação, Manutenção e Supervisão para Instalações de Rejeitos e Água”; “Um Guia de Auditoria e Avaliação da Gestão de Instalações de Rejeitos” e “Um Guia para Gestão de Instalação de Rejeitos”. O conteúdo completo das três edições pode ser acessado gratuitamente no Portal da Mineração ([portaldamineracao.com.br](http://portaldamineracao.com.br)).





## 4. Financeiro

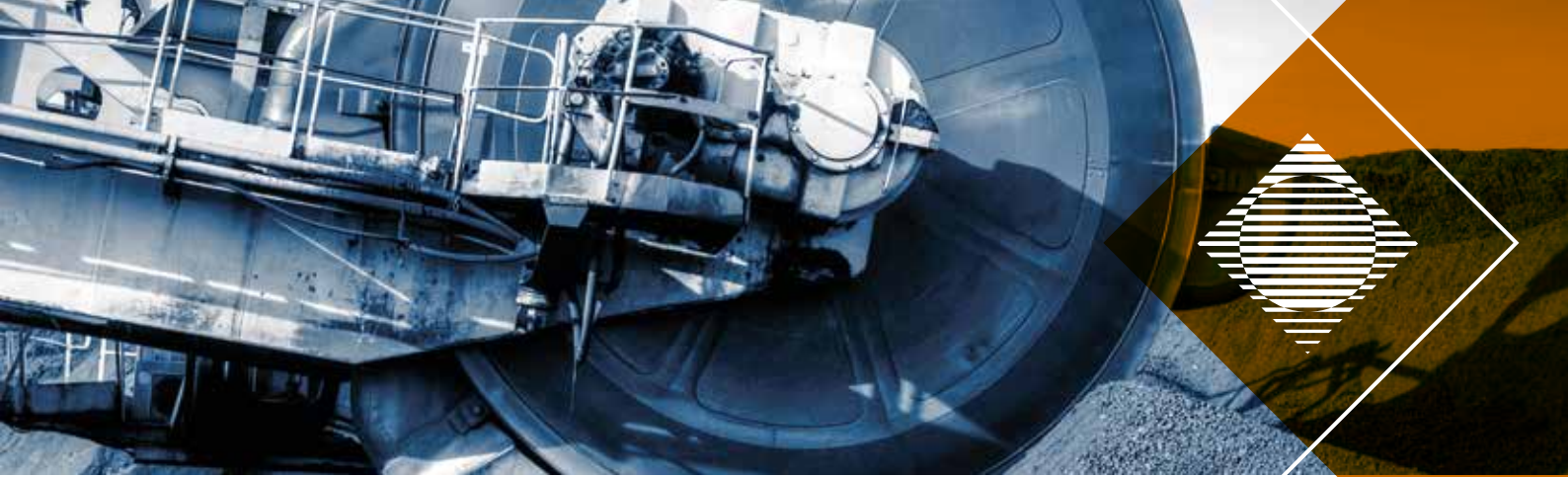
O acirramento da crise econômica e política brasileira fez com que o IBRAM também adotasse medidas duras para reduzir gastos e otimizar a receita.

O Instituto manteve o acompanhamento das cobranças promovidas pela área de Atendimento ao Associado, possibilitando um estreito relacionamento com as empresas e a baixa inadimplência.

O IBRAM também participou efetivamente na organização, nas negociações e na comercialização de patrocínios e espaços nos eventos promovidos pelo Instituto como forma de aumentar suas receitas. Em 2016, apesar do momento econômico desafiador vivido à época, o WMC teve um alto índice de ocupação da área de estandes e a maioria dos expositores afirmou o desejo de participar de outros eventos do IBRAM.

Em 2016, apesar do momento econômico desafiador vivido à época, o WMC teve um alto índice de ocupação da área de estandes e a maioria dos expositores afirmou o desejo de participar de outros eventos do IBRAM.





## 5. Dados Setoriais

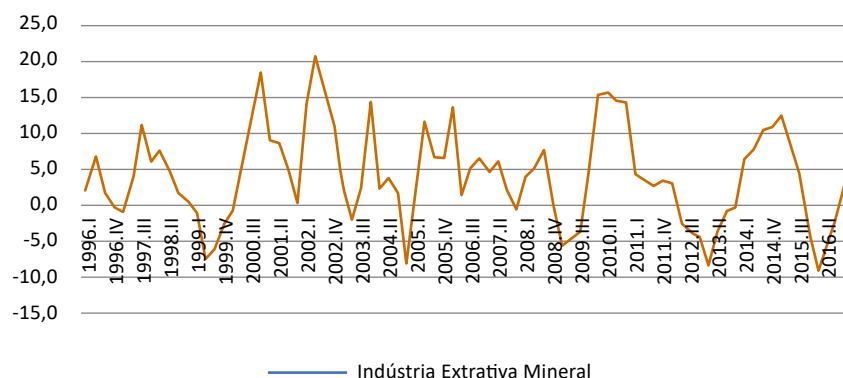
O IBRAM realiza acompanhamento, análise e estudos dos aspectos econômicos – produção, importação/exportação, investimentos e outros no contexto da indústria de mineração no País e no exterior. Os dados setoriais produzidos pelo Instituto são utilizados para divulgar as contribuições da indústria mineral para a economia brasileira. A mineração foi um dos setores que mais contribuiu em 2016 para gerar superávits à balança comercial brasileira. O Brasil exportou em 2016 um volume de mais de 394 milhões de toneladas de bens minerais, e gerou divisas de US\$ FOB 21,6 bilhões. Este valor representou 11,6% das exportações totais do País e 33% do saldo comercial.

### 5.1. Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) é formado predominantemente pelo setor de serviços, com 69,8%, seguido pelo setor industrial com 24,9% e por fim, pelo setor agropecuário com 5,3%, conforme dados Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2013. A indústria extrativa representa 4,3% de todo PIB Brasil e 16,9% do PIB Industrial brasileiro, segundo dados do IBGE 2013.

O gráfico a seguir mostra a evolução trimestral da indústria extrativa para o PIB com relação ao trimestre anterior, a partir de dados IBGE do período 1996 a 2016.

Indústria Extrativa Mineral

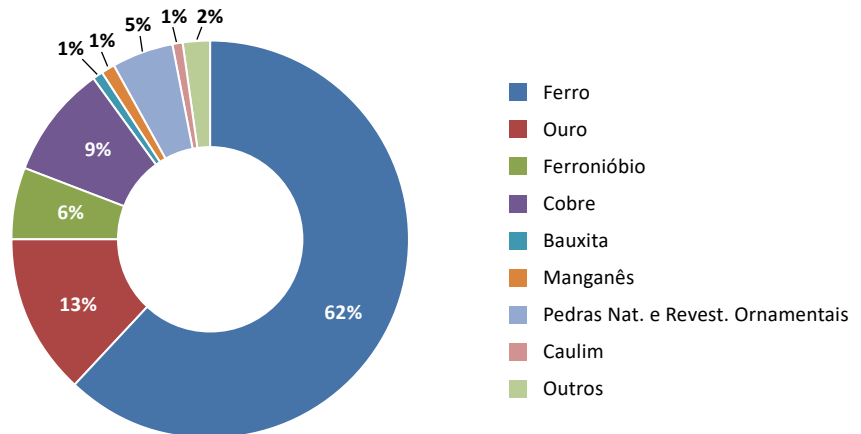




## 5.2. Balança Comercial

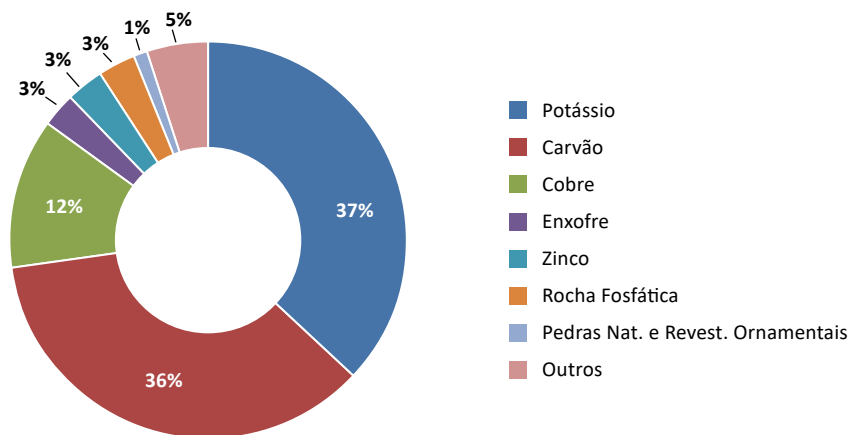
A pauta dos bens minerais exportados pelo Brasil no ano de 2016 atingiu um volume de 394 milhões de toneladas e representou, em dólares, US\$ FOB 21,6 bilhões. Os principais produtos exportados foram: minério de ferro, ouro, ferro-níbio, cobre, bauxita, manganês, pedras naturais e de revestimentos e caulim.

Exportações 2016

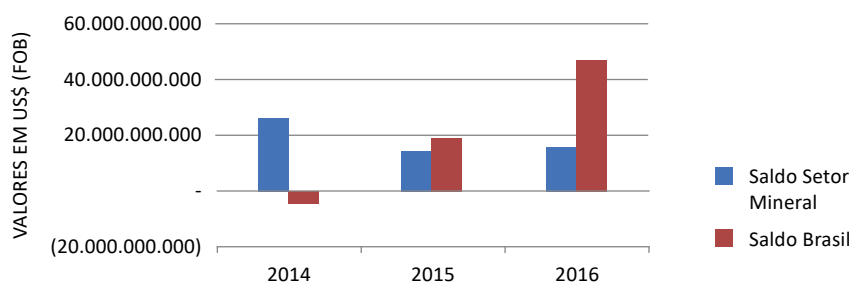


Já na importação, os principais produtos foram: potássio, carvão, enxofre, zinco, rocha fosfática, pedras naturais e de revestimentos. A atividade movimentou US\$ FOB 5,5 bilhões e cerca de 40 milhões de toneladas.

Importações 2016



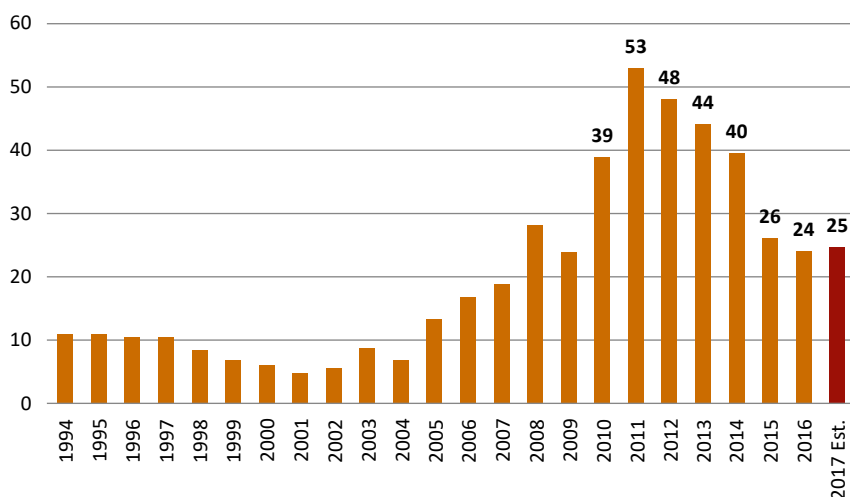
Comparativo de Saldos do Setor Mineral x Brasil



### 5.3. Produção Mineral Brasileira

A Produção Mineral Brasileira apurada pelo IBRAM para o ano de 2016 foi de US\$ 24 bilhões. Este número foi 7,6% menor do que o apurado em 2015. Observou-se que os volumes de produção das empresas de mineração no Brasil mantiveram-se estáveis em sua grande maioria. No entanto, a variação do preço internacional das principais *commodities* ao longo de 2016 sinalizou queda no valor anual. Para 2017, o IBRAM acredita em uma ligeira recuperação deste número, estimado em US\$ 25 bilhões.

Produção Mineral no Brasil

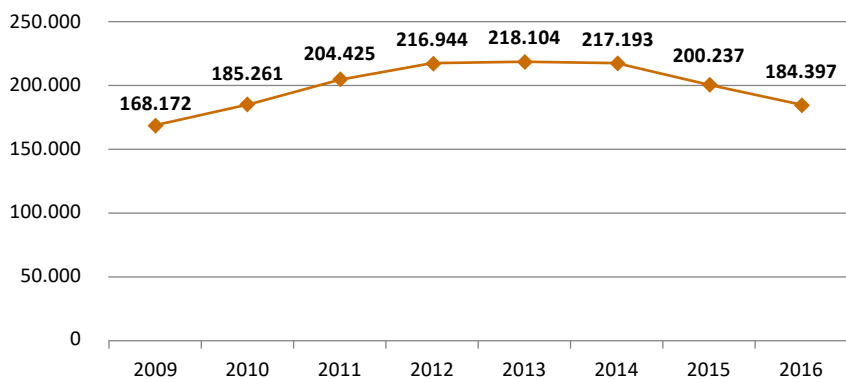


### 5.4. Empregos

A indústria mineral empregou em 2016 cerca de 185 mil trabalhadores diretamente, segundo dados do Ministério do Trabalho.

Segundo o DNPM, o fator multiplicador para a indústria extrativa com a indústria de transformação mineral é de 1 para 3,6 postos de trabalhos, ou seja, ao final de 2016 este setor empregava diretamente 663 mil trabalhadores.

Estoque Final do Período



Fonte: CAGED Estabelecimento, Ministério do Trabalho e Previdência Social



/InstitutoBrasileirodeMineracao

[www.ibram.org.br](http://www.ibram.org.br)

[www.portaldamineracao.com.br](http://www.portaldamineracao.com.br)